

Religiosas Consagradas Católicas reivindicam maior participação das mulheres nas diversas instâncias de decisão da Igreja.

“Viver com paixão em comunidade”. À luz deste tema, 34 Superiores Gerais da Alemanha, Áustria, Luxemburgo e Suíça encontraram-se em Innsbruck, nos dias 18 a 22 de outubro de 2018.

Superiores Gerais são orientadoras espirituais e responsáveis pela administração de suas Congregações e respectivas obras. Como tais, elas se posicionam, na sua maioria, de forma favorável às reivindicações das “Teses de Osnabrück”. Estas teses foram votadas no Congresso Ecumênico das Mulheres, em dezembro de 2017. Nelas se trata de reivindicar a admissão de mulheres em todas as funções e serviços eclesiais, como sinal de ecumenismo e passos no caminho para uma unidade visível das Igrejas.

(.....)

É necessário que no futuro mais mulheres sejam incluídas nos Sínodos dos Bispos, evidentemente com direito a voto. Somente assim participarão das decisões.

Mulheres em posições de liderança na Igreja Católica podem fazer valer sua autoridade, suas competências e sua influência. A coragem de elevar quantitativamente a participação de mulheres qualificadas, seria um contributo à multiplicidade e um enriquecimento em todas as instâncias.

Faz-se necessária uma nova cultura de diálogo, de participação e de equidade de gênero na Igreja Católica. Igualmente, a concretização das reivindicações tantas vezes já expressas.

Na história passada e no presente das Congregações Religiosas há muitos exemplos de como homens e mulheres, numa ação conjunta e fraterna, contribuíram e continuam contribuindo positivamente pelo bem das pessoas.

Estruturas que favorecem quaisquer formas de abuso na Igreja Católica devem ser eliminadas. As Superiores Gerais se declaram dispostas a contribuir neste sentido. No próprio exercício do poder elas experimentam como positivo o fato de: serem eleitas por seus membros, prestarem contas à sua Comunidade Religiosa, terem um tempo limitado para exercer o poder que lhes foi confiado.

As Superiores Gerais de idioma alemão são uma parte da União Internacional das Superiores Gerais (UISG). Esta Organização, de abrangência mundial, compreende 2.000 representantes de Congregações Apostólicas com mais de 900.000 membros. A cada três anos acontece a assembleia geral em Roma. No período intermediário acontecem assembleias regionais. Em maio de 2016, por iniciativa da UISG, o Papa Francisco instituiu uma comissão, que se debruça sobre a elaboração de cunho histórico do Diaconato das Mulheres.

Pessoa de contato para perguntas relacionadas a esta nota de imprensa é a Irmã Dra. Katharina Ganz, Superiora Geral das Irmãs Franciscanas de Oberzelle

sr.katharina@oberzell.de, Tel. 0049 (0)931-4601-102.